

Quinta do Piloto

15 maio 1900

Serra do Leão

Carmo de Palmares

Amoroso e meu amigo.

Recebi, portanto, a carta que tu escreves
meu em 1.º de corrente, foi a história
e, de história, aqui não posso; tensio-
no Semanas-me aqui e pontos esta co-
za ao dispor de tu.

Começando, já, a responder a carta
a que me refiro transcreeverei o seguinte
meu § : - É talvez uma susceptibili-
dade exagerada, filha do amor e da
debilidade, que me induz a dirigir a
V. Ex. estas linhas, mas confio na co-
nalheirismo e lealdade de V. Ex. que
não deixará de me fazer justiça pelo
modo e nos termos que mais lhe for
conveniente. - A isto respon-
do, já, que não é susceptibilidade de
parte, mas, antes, prova de amizade,
e que não farei justiça pelo modo
e nos termos que mais me for

us agradáveis, mas não pelo modo
e nos termos que a coisa me indicam,
o facto; assim, disse a U- que escrevesse
do o pre se de a pag. 85 do n.º extraordinário
n.º de Moat - Portugal, em fine a nos em
nota como U-, por engano, dig, expens,
como é meu costume, a minha forma de
sentir: a verdade; e tanto isto assim
e U- nem mesmo dig que o me até então
artigo nota corrigiu e Fa. Foucault Velho
continuou ignorante como antes. Se
me limitasse a um simples artigo de
nota em U- tirava os assumptos, as de
leve, e não escrevesse mais, mereceria
poucos summos, mas citando me primo
nosso artigo de U- que eu comecei a transcrever
na a pag. XXXVI do I vol. do Fa. Foucault
do Velho e acabei de transcrever no U-, em
antes, já transcrevi por esta já, corrigiu
to, mas trazendo entre mãos uma obra
onde o que U- fez em favor de grande
navegação está bem a claro, mas me
dello summas, tanto mais que citando
do U- citaria o padre Cordão e Fa. Foucault
por Fructuoso, Aguiar, e os duos de
ricas, e Barros, pois todos concordam
nao para nos deitar a respeito a quem

de Foucault. U- me disse que não
me não ninguém pôde collocar o seu
trabalho acerca do Cortes - Peas e Pedro
de Anselmo ao lado das fontes, aind se
primorosa e audites lictos que dedico
a Fa. Foucault Velho, Foucault de Aguiar
e, portanto, mais caro a um livro de
os dois por navegadores; os estudos U-
faz acerca d'apelles navegadores tornam
m'o credito de respeito de todos, além do
U- por estes artigos, me deve sua liberdade
o que U- fez acerca de Fa. Foucault Velho
e, antes, um peccado de que um serviço
como verdadeiro amigo o digo; o U-
escribido de Aguiar merecia no Archiv
no de Aguiar até mais do que talvez
mas e mendado? Vejz U- como eu sou
frances, e porque? por que julgo a um amigo
de U- e vivo me tem de de provar e a
sem em mi um gesto; fechando assim
dina: "e não collocamos, no lugar que lhe
pertencis, Fa. Foucault Velho."
Tanto por mim U- não poderia de
U- en escrevi antes: "(e nos José Fernando,
Lamardo)" mas não parentheis os demora
na a minha consideração a U- porque é
costume de certas opiniões de quem acho

Tanta a altura de se expender. Tão
recursos indispensáveis de offella Larnada e
poço nos e civil, e um larnada fone
testimonios e muitas opinioes e eu hou
re Larnada José Fernandes Larnada.
Mas repõe U^m por o ponto final de
pois de Larnada, para a toca de in-
numeros por ~~innumeros~~ innumeros,
na q^a linha e no mas aculeamento
diferente no q^a se começa: «Virtude
portando a manha» que tudo são
vros de impensia; ha outros outros vros.
Fizendo, opor, este assumpto até q^a
U^m me mande e tome a occupar-me
selle, non diga. Ha o T publico no U^m
mal, e se' até' compor, ha fone
de U^m: a parte de artejo ou reparo
publico se occorria do anterior de
infante V. Henrique, intitulado: =
Importancias nauticas do descobrimento
do de Açores = (Pag. 5); varios cartos
e U^m fez favor de me escrever, acerca
de Vellos e Calvaes, e me autorizou a
publicar, q^{do} estive no Hotel Moyse
es e em tme opor de o conhecer
realmente, infelizmente sou ha

tristes circunstancias para U^m e q^a
consequente, para os seus amigos. Publico
os, mais, os annos de Luiz de S. Paulo
Barraes, de q^a se mandei uma bo
na a U^m; de d'achim dos Açores
publicos o capitulo dos landes de
Terra por U^m ali publico, com os
notas, e o testamento de Pedro Vellos.
A proposito, a U^m me responder e
nos tirar fora de mais a carta de An
mas, me favor me fone tirant-
me duas duvidas, que nos ponho
valer um um auxilio, ~~reitor~~: ha
carta de U^m, data de 27-7-1828, q^a
favor de me ligar e se diz, no ms. ori-
ginal: ~~se~~ Kerckhove, e no pro
na de carta dizo U^m ficar Kercho
ve, no T. no q^a se, antes; vanden
e, na segunda, vanden; isto e, no
2o. ha um = por um =; isto junto
dos annos; mas, n' outros pontos e vi,
como sine, fico em duvida, e n' isto.
U^m diz-me e junto dos annos se
de Calvaerts e na carta não
em Calvaerts; em outros

ou de gares rencontrées 2 fois. Les
noms: 8' Caluvraerts ou Caluvra
erts? L'ancien ou vancien? Les
noms pour les rivières - les lacs.
Figure n° 25, qd. me répondra, et
peut-être un voisin peut être pour
me ou employer autorité de rivières
à droite, rivières, de gauche, avec
une considération,

Je vous remercie
de votre réponse

11
12
13

A. J. J. J.